

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Tukano 25

Data: 04/06/94 Pg.: \_\_\_\_\_



### **ÍNDIO VIRA PADRE ENTRE PAJÉS**

Com os rituais da tribo tukana e a transmissão dos poderes dos pajés, caracterizando integração de valores entre o Cristianismo e a religião nativa, o índio tuiuca Justino Sarmento Resende (foto) foi ordenado o primeiro sacerdote índio na Missão Salesiana de Pari-Cachoeira. Um momento emocionante, segundo o relações públicas da Inspetoria Salesiana da Amazônia, foi o depoimento do pai de Justino, o pajé Eduardo Resende. (Página A6)

25

4 JUN 1981

A CRÍTICA MANAUS-AM

CIDADE

LUX JORNAL

# Índio é ordenado padre entre pajés

*Justino Sarmiento, 32 anos, é o primeiro padre salesiano índio; ele está encarregado de formar missionários na região de Pari-Cachoeira.*

Divulgação

Numa celebração que não dispensou os rituais da tribo tukana, o índio tuiuca Justino Sarmiento Resende, 32 anos, natural do rio Tiquié, alto Amazonas, foi ordenado o primeiro sacerdote índio na Missa Salesiana de Pari-Cachoeira. O bispo de Coari, dom Gutemberg Reis, presidiu a cerimônia que contou

com a participação de aproximadamente 2000 pessoas, segundo o relatório público da Inspetoria Salesiana da Amazônia, Sérgio Lúcio.

A missa de ordenação foi preparada pelas comunidades tuiuca e tukana das aldeias de Pari-Cachoeira, Iauaretê e Taracá, com a participação de parentes e testemunhas

que se expressaram em língua tukana durante grande parte da celebração, numa liturgia marcada pelos cantos e ritos da cultura e língua tukana. Um dos momentos emocionantes, segundo Sérgio, foi o testemunho do pai de Justino, Eduardo Resende, que é catequista e pajé da tribo tuiuca. "Durante a cerimônia, o pajé Eduardo e outros pajés conferiram a Justino os poderes religiosos de Pajé", relatou o relações públicas da missão, para destacar um exemplo de diálogo interreligioso entre o cristianismo e a religião nativa. Os salesianos estão desde 1914 no alto Rio Negro. O padre Justino celebra missa em idioma tuiuca e tukano. A ordenação do primeiro indígena como padre só veio agora, segundo o salesiano, porque as barreiras culturais e do idioma foram quebradas.

O padre Justino entrou para o seminário salesiano no ano de 1980. cursou o Segundo Grau no Colégio Dom Bosco, a Faculdade de Filosofia no Cenesp, em Manaus e concluiu seus estudos teológicos na Guatemala, onde, segundo relato de Sérgio Lúcio, teve uma grande experiência pastoral missionária. No início deste ano, ele recebeu o Diaconato em Manaus, do Arcebispo Dom Luiz Vieira e o seu lema sacerdotal é o versículo do livro do profeta Isaías 43,10: "Vós sois o servo a quem escolhi", demonstrando seu desejo de trabalhar pela religião. Justino vai trabalhar em Iauaretê como padre formador de seminaristas indígenas.



*Cerimônia da ordenação do índio Justino (na frente) no povoado de Pari-Cachoeira*

(190)

3